**Vinícius de Moraes**

Nome completo: Marcus Vinícius de Melo Moraes

Nascimento: 19/10/1913 - Rio de Janeiro, RJ

Falecimento: 09/07/1980 - Rio de Janeiro, RJ

Forma autorizada: Moraes, Vinícius de

**Biografia**

Marcus Vinícius de Melo Moraes nasceu no Rio de Janeiro em 19 de outubro de 1913. Escreveu seu primeiro poema aos sete anos e aos nove vai, com a irmã Lygia, ao cartório na Rua São José, centro do Rio, alterar seu nome para Vinicius de Moraes.

Sua estréia em meio impresso foi com o poema A transfiguração da montanha, nas páginas da revista católica A Ordem, em 1932. Publicou seu primeiro livro de poesias, O Caminho para a Distância, em 1933, quando tinha 19 anos. Em 1935 foi ganhador do prêmio Felipe d'Oliveira, com Forma e Exegese. Vinicius era bacharel em Letras e formado em Direito. Estudou literatura inglesa como bolsista em Oxford em 1938, mas a explosão da guerra, em 1939, força sua volta ao Brasil.

Dedica-se ao jornalismo em 1941, como crítico de cinema, participando da fundação da revista Filme em 1947. Ingressa na carreira diplomática, por concurso, em 1943, tendo servido como vice-cônsul em Los Angeles (1947-50). Serviu também em Paris (duas vezes) e Montevidéu.

Seu drama Orfeu da Conceição (1953), montado para o teatro em 1956 e transposto para o cinema por Macel Camus em 1959 (como Orfeu Negro), ganhou neste ano a Palma de Ouro do Festival de Cannes e o Oscar de Hollywood como o melhor filme estrangeiro.

Em 1952 vai a Europa com o objetivo de estudar a organização dos festivais de Cannes, Berlim, Locarno e Veneza, tendo em vista a realização do festival de cinema em São Paulo. Um ano mais tarde, surge a edição francesa das Cinco Elegias. Ainda no mesmo ano, fixa-se em Paris, ocupando o cargo de segundo-secretário da embaixada. Um ano depois, compôs seu primeiro samba e iniciou a atividade que irá absorvê-lo até o fim de seus dias. Desligado do Itamarati, dedicou sua vida à música, ao cinema e a shows, tornando-se um dos mais populares compositores do Brasil.

Na década de 60 junta-se a jovens músicos como João Gilberto, Carlos Lyra, Baden Powell, criando o movimento conhecido como Bossa Nova, mesclando elementos de samba e jazz. Comporia, junto com Tom Jobim, a música Garota de Ipanema, símbolo de uma época e a música brasileira mais tocada pelo mundo. Foi na mesma banheira em que escreveu, compôs, bebeu e amou que Vinicius morreu, no dia 9 de julho de 1980.

Fonte: <http://www.clickescritores.com.br/imortais.htm>